

## *O nosso Domingo, como vai?*

*Domingo Comum 9 B*

A Liturgia desse domingo dá-nos a oportunidade para refletir sobre o Dia do Senhor e o seu verdadeiro sentido.

A **1ª Leitura** lembra a ordem emanada por Deus

para descansar no dia do Sábado. (Dt5,13-15)

Para Israel, a observância do sábado era considerada como a coisa mais sagrada de todos os preceitos dos Mandamentos da Lei de Deus.

O repouso sabático tinha três significados religiosos profundos:

- **Repouso, sinal de Libertação:** Israel devia interromper o trabalho no sábado para lembrar-se de que foi libertado dos trabalhos forçados do Egito.

- **Repouso, participação no repouso de Deus, na criação.** Era um sinal de que se sentiam filhos de Deus.

- **Repouso para Deus.** Diz a bíblia "... o sétimo dia é o sábado para o Senhor teu Deus". Os judeus interpretavam esta passagem da bíblia como uma exigência de diálogo entre Deus e o seu povo: Este dia era somente de Deus.

Mas com o passar do tempo, o sábado, perdeu o sentido religioso e tornou-se apenas uma série pesada de prescrições e proibições.

Tornou-se sinal de uma nova escravidão e um culto formalista e exterior.

Jesus precisava corrigir essa mentalidade.

No **Evangelho**, Jesus interpreta o verdadeiro sentido do Sábado.

Isso aparece em dois episódios:

- Os discípulos colhem e comem espigas de trigo num sábado... porque tinham fome... veio logo a reação dos judeus...

Jesus explicou: a vida está acima da lei...

- Jesus curou o homem da mão seca, num sábado, na sinagoga... veio, também logo, a reação dos judeus...

Jesus perguntou: "Nos sábados não é permitido curar? Não é dia de libertação?"

E, transgredindo a lei do Sábado, curou o doente, para mostrar que toda lei deve estar a serviço do homem e do bem comum e não o homem ser escravo das leis...

E justificou: "*O sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado*"

Afirmou assim o primado da misericórdia sobre as exigências da Lei e o primado da consciência sobre a regra, do homem sobre a Lei.

O sábado e a própria lei estão subordinados ao bem do homem.

O Sábado tornou-se até um dia privilegiado para fazer o bem.

### ***Agora, por quê o Domingo?***

- Os primeiros cristãos vindos do judaísmo, no começo observavam o sábado, mas reuniam-se para a "fração do pão" no primeiro dia da semana, que era o "Dia do Senhor" ("Dies dominica").

- Mas aos poucos o sábado foi sendo substituído pelo domingo, dia em que Jesus ressuscitou.

- O Domingo não deve ser visto apenas como uma prática obrigatória, mas como um memorial da libertação trazida pela ressurreição de Jesus Cristo.
- "Santificar" o dia do Senhor não significa ficar sem fazer nada, mas ocupar-se de coisas que nos identificam com Deus e utilizar as horas desse dia para o louvor do Senhor, tanto por palavras, como por gestos e atitudes. Não se reduz a ir à missa...

### **Como viver o DOMINGO ?**

o Verdadeiro domingo celebra-se de três maneiras:

#### **1. É dia da participação consciente na Eucaristia:**

O domingo constitui uma ocasião para os cristãos se recuperarem e enriquecerem as forças interiores e espirituais:

- entrar de novo em si mesmo,
- tomar consciência da própria situação interior,
- confrontar-se com a Palavra de Deus,
- encontrar-se com a pessoa do Cristo no sacramento da Eucaristia.

Tudo isso dá ao domingo e à semana toda, um sentido de força, tornando o homem senhor de si mesmo e devolvendo-lhe as rédeas que talvez lhe tenham fugido das mãos.

A missa constitui, portanto, o ponto de chegada da semana que passou e de partida para a próxima que aí vem.

É um acontecimento divino e humano, que levanta o tom da vida.

#### **2. É o Dia do encontro FAMILIAR e FRATERNO :**

A fraternidade em torno da mesa eucarística

deve projetar-se também fora da igreja.

- A família encontra unidos todos os seus componentes que durante a semana não podem encontrar-se pela diversidade de horários..
- A caridade cristã estende-se também, neste dia, para fora da família, nas obras de caridade para com os pobres, e necessitados...

#### **3. É o Dia do lazer e do descanso:**

É o dia da aquela alegria dos batizados que são ressuscitados com Cristo e destinados a uma eternidade de alegria numa festa eterna.

Há uma significativa diferença entre o sábado hebraico e o domingo cristão.

O sábado concluía uma semana, era um fim.

O Domingo, ao contrário, abre a semana, é um início.

#### **E o nosso Domingo, como vai sendo vivido?**

- Será de fato um dia "santificado", fonte de alegria, de liberdade, de comunhão com Deus e com os irmãos, ou uma mera observância externa, um costume?

Neste dia,

- Sobra mais tempo: - para a família? - para a comunidade?
- Para a oração, para o culto a Deus? - Para a caridade?
- É um dia de descanso? Para quê, e para quem?

O nosso domingo é de fato o "Dia do Senhor"?

ou apenas o dia do futebol, do namoro, da TV, dos negócios, do lazer, ou das festinhas para comer e beber? .....